

Sumitomo Chemical Indústria
Química S/A
Av. Parque Sul, 2138 - I Distrito
Industrial CEP: 61939-000 –
Maracanaú – CE
Tel.: (85) 4011.1000
Fax: (85) 4011.9033
Emergência Toxicológica:
0800-0141-149
Sumitomo Chemical Indústria
Química S/A: (85) 4011-1000
SAC Sumitomo Chemical - Serviço
de Atendimento ao Cliente:
0800-725-4011 –
sac@sumitomochemical.com.br

Nome apropriado
para embarque

Número de risco: 90

Número da ONU: 3082

**SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA
RISCO PARA O MEIO AMBIENTE,
LÍQUIDA, N.E.** (inpyrfluxam e
tebuconazo)

Classe ou subclasse de risco: 9

Descrição da classe ou
subclasse de risco:
**SUBSTÂNCIAS E ARTIGOS
PERIGOSOS DIVERSOS**

Excalia Max

Grupo de embalagem: III

Aspecto: Líquido leitoso de cor marrom e odor característico. **INCOMPATIBILIDADE QUÍMICA:** Incompatível com os produtos da classe 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 (exceto grupo de compatibilidade S), 1.5 e 1.6. Incompatível com substâncias auto reagentes (Subclasse 4.1) que contem o rótulo de risco subsidiário de explosivo e peróxidos orgânicos (subclasse 5.2) que contem o rótulo de risco subsidiário de explosivo.

EPI de uso exclusivo para a equipe de atendimento a emergência: utilizar máscaras combinadas, com filtro químico para vapores orgânicos, gases ácidos e pesticidas, utilizar luvas de borracha nitrílica, PVC ou outro material impermeável, óculos de segurança para produtos químicos, macacão de mangas compridas impermeável ou hidro repelente e botas de PVC. O EPI do motorista e/ou a equipagem esta especificado na ABNT NBR 9735.

RISCOS

Fogo: O produto é estável sob condições indicadas de uso e armazenamento. A decomposição térmica produz gases tóxicos e irritantes, como monóxido de carbono.

Saúde: a ingestão do produto pode causar sintomas gerais como dor abdominal, náusea, vômito, diarreia, dor de cabeça e tontura. Triazínicos apresentam baixa toxicidade em mamíferos, podem causar fadiga, náusea, acidose metabólica, irritação à pele, olhos e ao trato respiratório. O contato direto com os olhos pode causar vermelhidão e desconforto.

Meio ambiente: O produto é tóxico para os organismos aquáticos. A dispersão no meio ambiente pode contaminar a área. Densidade: 1,0679 g/cm³ (19,8 a 20,0°C); Solubilidade: miscível em água.

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamento: Como ação imediata de precaução, isole a área de vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de derrame estanque o escoamento utilizando materiais adequados, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final. **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. Precauções: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

Fogo: meios de extinção apropriados: pó químico seco e CO₂ para pequenos incêndios. Para grandes incêndios utilizar espuma. Resfriar as embalagens expostas. Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.

Poluição: evite a contaminação dos cursos d'água e mananciais, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto derramado atinjam coleções de água construindo diques com terra, areia ou outro material absorvente. Avise a Defesa Civil: 199.

Envolvimento de pessoas: em caso de ingestão, inalação e contato com a pele levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com água. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, não aplicar respiração boca a boca. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância e no caso de ingestão lave a boca da vítima com água em abundância. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

Informações ao Médico: Não há antídoto específico. Em caso de ingestão do produto realizar lavagem gástrica e administrar carvão ativado. O tratamento sintomático deverá incluir medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos e metabólicos. Tratar broncoespasmo com broncodilatadores e corticoides. Monitorizar as funções hepática e renal. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

Observações: no momento de uma emergência é importante que o motorista esteja usando EPI.

EM CASO DE EMERGÊNCIA LIGAR PARA:

- **POLÍCIA MILITAR 190**
- **POLÍCIA RODoviARIA FEDERAL 191**
- **CORPO DE BOMBEIROS 193**
- **DEFESA CIVIL 199**
- **ORGÃO DE MEIO AMBIENTE ESTADUAL**
- **CENTROS DE CONTROLE DE INTOXICAÇÕES**

Instituto de Meio Ambiente – IMAC Fone: (68) 3224-0485 / 3223-2789	ALAGOAS - Instituto de Meio Ambiente-IMA Fone: (82) 3315-1732 / 3315-1737 / 3315-1766 / 3315-1778 / 3315-1779	Secretaria de Estado de Meio Ambiente-SEMA Fone: (96) 4009-9450
AMAZONAS - Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas -IPAAM Fone: (92) 2123-6700 / 2123-6716 / 2123-6769	BAHIA - Centro de Recursos Ambientais-CRA Fone: 0800 071 14 00	CEARÁ - Superintendência Estadual do Meio Ambiente-SEMACE Fone: (85) 3101-5520 / 31015580 / 3101-55-21
DISTRITO FEDERAL - Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos Fone: (61) 3214-5682 / 3214-5681	ESPIRITO SANTO – Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA Fone: (27) 3636-2608 / (27) 3636-2611 / (27) 3636 2523	GOIÁS - Agência Ambiental de Goiás Fone: (62) 3201-5200 Fax: (62) 3201-6969
MARANHÃO – Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais - SEMA Fone: (98) 3194-8900 / 3194-8910	MATO GROSSO – SEMA – Secretaria de Estado do Meio Ambiente Fone: (65) 3613-7200	MATO GROSSO DO SUL – Superintendência de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SUPREMA Fone: (67) 3318-5600 / 33186047
MINAS GERAIS - Fundação Estadual de Meio Ambiente-FEAM Fone: (31) 3915-1236 / 9822-3947 / 9825-3947 E-mail: emergência.ambiente@meioambiente.mg.gov.br	PARÁ - Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA Fone: (91) 31843300 / 3184-3330 / 3184-3362	PARÁIBA - Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia do Meio Ambiente – SECTMA Fone: (83) 3218-4371 / 32184373
PARANÁ - Instituto Ambiental do Paraná-IAP Fone: (41) 3213-3700	PERNAMBUCO – Agência Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - CPRH Fone: (81) 3182-8800	PIAUI – Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMAR Fone: (86) 3221-4515/ 3221-4701 / 3221-4745 / 3221 - 4773
RIO DE JANEIRO – Secretaria de Estado do Ambiente - SEA Fone: (21) 2332-5609	RIO GRANDE DO NORTE - Instituto de Defesa do Meio Ambiente - IDEMA Fone: (84) 3232-2110 / 3232-2111 / 32321976	RIO GRANDE DO SUL - Secretaria do Meio Ambiente - SEMA Fone: (51) 3288-9544
RONDÔNIA - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental - SEDAM Fone: (69) 3212- 9648	RORAIMA - Departamento Estadual de Meio Ambiente-DMA Fone: (95) 2121- 9190	SANTA CATARINA - Fundação do Meio Ambiente-FATMA Fone: (48) 3665-4190
SÃO PAULO - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental-CETESB Fone: (11) 3133-3000 / 31334000	SERGIPE – Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMA Fone: (79) 3179-7300 / (79) 3179-7308 Fax: (79) 3179-7305	TOCANTINS - Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente Fone: (63) 3218-2180

RENACIAT: Disque Intoxicação
Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica: **0800 722 6001**